

Como Desfrutar de Verdadeira Paz de Espírito



Parte 4/4

Orgulho vs Humildade

Por Derek Prince

Na essência deste título, "Orgulho vs Humildade", existe uma lei espiritual e eterna que opera em cada detalhe de nossas vidas—uma lei que governa simultaneamente todo o universo. Em Mateus 23:12, Jesus declarou esta lei pela primeira vez:

> "Pois todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, e todo aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado." (NVI)

Esta mesma lei é repetida mais duas vezes no Novo Testamento, vindo dos lábios do próprio Jesus. Jesus atribuiu particular importância e continuamente lembrou Seus ouvintes da ação desse princípio em suas vidas.

Um Requisito Essencial

Nos três ensinamentos anteriores sobre esse assunto, expliquei como esse princípio se aplica ao nosso relacionamento pessoal com Deus. A auto-humilhação é um requisito essencial para se aproximar inicialmente de Deus e também para todo o progresso posterior na vida espiritual. A Bíblia sempre diz: "Humilhem-se... humilhem-se". Assim, é algo que devemos fazer. Origina-se na vontade e se expressa na ação apropriada.

Na Parte 4 desta série, levarei esse princípio um passo adiante, mostrando como ele se aplica ao nosso relacionamento com nossos irmãos na fé. Veja, nossa atitude para com Deus é muitas vezes revelada em nossa atitude para com os homens. Isso é especialmente verdadeiro no que diz respeito à humildade - ela deve ser expressa não apenas em relação a Deus, mas também em relação aos homens.

Frequentemente nos deixamos enganar em questões como esta. Afirmamos ter a atitude correta para com Deus, mas em nossas relações com nossos semelhantes demonstramos uma atitude completamente diferente e incorreta. A verdade é que, se realmente tivermos a atitude correta para com Deus, isso também será demonstrado em nossa atitude e relações com nossos semelhantes. Mas se uma atitude errada em relação aos homens se manifesta,

© 2014 - Derek Prince

então isso é uma indicação de que há algum aspecto de nossa atitude em relação a Deus que não está correto.

Três Passagens Esclarecedoras

Nessa questão de auto-humilhação, devemos aplicar o princípio não apenas em nosso relacionamento direto com Deus, mas também em nosso relacionamento com nossos semelhantes. A auto-humilhação é ordenada em vários lugares do Novo Testamento. Vejamos três exemplos, começando em Filipenses 2:3:

> "Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos." (NVI)

Observe, a humildade se manifesta em considerar as outras pessoas superiores a nós mesmos. É o oposto da ambição egoísta ou da vaidade.

A seguir, lemos uma declaração curta, mas muito importante, em Efésios 5:21:

> "Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo." (NVI)

A implicação é muito clara. Se realmente tememos e reverenciamos a Cristo, isso se manifestará em nossa atitude de uns para com os outros. Não apenas seremos sujeitos a Cristo, mas também seremos sujeitos uns aos outros. Se afirmamos que somos sujeitos a Cristo, mas não somos sujeitos uns aos outros, então nossa afirmação de que somos sujeitos a Cristo é inválida.

Nosso terceiro exemplo bíblico é 1 Pedro 5:5:

> "Semelhantemente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.'"

Gosto de citar a tradução de J.B. Phillips desse versículo em particular, que diz: "De fato, todos vocês devem se submeter uns aos outros e usar o 'avental' da humildade como os servos o fazem" (PHILLIPS). No grego, a palavra traduzida neste versículo como "revesti-vos" significa especificamente "vestir" um certo tipo de avental que era usado apenas por escravos. Em outras palavras, Pedro está dizendo: "Assuma a atitude de um escravo em relação aos outros". Essa é a verdadeira expressão da humildade.

A Impressionante Humildade de Abraão

Vejamos dois exemplos da aplicação desse princípio, ambos tirados do Antigo Testamento. Um é da vida de Abraão, o outro é da vida de Jacó. Começaremos com o exemplo da vida de Abraão, que descreve o comprometimento e as relações de Abraão com seu sobrinho, Ló. O registro se encontra em Gênesis 13:5–17. É uma passagem bastante longa, mas será útil incluir todas as partes dela.

> "Ló, que acompanhava Abrão, também possuía rebanhos e tendas. E não podiam morar os dois juntos na mesma região, porque possuíam tantos bens que a terra não podia sustentá-los. Por isso surgiu uma desavença entre os pastores dos rebanhos de Abrão e os de Ló. Nessa época os cananeus e os ferezeus habitavam aquela terra. Então Abrão disse a Ló: "Não haja desavença entre mim e você, ou entre os seus pastores e os meus; afinal somos irmãos!" (Gênesis 13:5-8 NVI)

Há uma implicação significativa nessa afirmação "afinal somos irmãos". A Escritura diz que havia outros povos vivendo na terra (cananeus e ferezeus) que eram inimigos em potencial tanto de Abraão quanto de Ló. Então Abraão lembrou a seu sobrinho: "Como irmãos, não podemos nos dar ao luxo de brigar". Qual era a razão pela qual eles tinham que se dar bem? Porque eles tinham inimigos que poderiam se aproveitar de qualquer desentendimento entre eles. Quão verdadeiro isso é para o povo de Deus hoje em dia! Vamos continuar com a história para ver como Abraão se comportou a respeito de Ló.

> "'Aí está a terra inteira diante de você. Vamos nos separar! Se você for para a esquerda, irei para a direita; se for para a direita, irei para a esquerda.' Olhou então Ló e viu todo o vale do Jordão, todo ele bem irrigado, até Zoar; era como o jardim do Senhor, como a terra do Egito. (Isto se deu antes do Senhor destruir Sodoma e Gomorra.) Ló escolheu todo o vale do Jordão e partiu em direção ao

> Leste. Assim os dois se separaram: Abrão ficou na terra de Canaã, mas Ló mudou seu acampamento para um lugar próximo a Sodoma, entre as cidades do vale. Ora, os homens de Sodoma eram extremamente perversos e pecadores contra o Senhor. Disse o Senhor a Abrão, depois que Ló separou-se dele: 'De onde você está, olhe para o Norte, para o Sul, para o Leste e para o Oeste: Toda a terra que você está vendo darei a você e à sua descendência para sempre. Tornarei a sua descendência tão numerosa como o pó da terra. Se for possível contar o pó da terra, também se poderá contar a sua descendência. Percorra esta terra de alto a baixo, de um lado a outro, porque eu a darei a você.'" (versículos 9-17 NVI)

Nesta passagem vemos a impressionante humildade de Abraão. Além disso, quero que você veja as profundas implicações dessa humildade. Abraão era o homem mais velho; o escolhido por Deus, o homem com um chamado especial, aquele a quem pertencia a herança. Ló era seu sobrinho que estava apenas pegando carona, por assim dizer, no carro de Abraão.

No entanto, quando chegou a hora de se separarem, Abraão não assumiu uma posição arrogante. Ele não disse: "Sou o mais velho, então terei a primeira escolha. É essa a minha vontade." Ele deu um passo que realmente me surpreende até hoje. Ele livremente deu a Ló a primeira escolha. Abraão disse: "Seja qual for sua escolha, você a receberá. Vou pegar o que sobrar." Isso não é humildade? Ainda assim, nos versículos finais, vemos a recompensa da humildade. Vamos examinar esses versículos novamente.

> "Disse o Senhor a Abrão, depois que Ló separou-se dele: 'De onde você está, olhe para o Norte, para o Sul, para o Leste e para o Oeste: Toda a terra que você está vendo darei a você e à sua descendência para sempre... Percorra esta terra de alto a baixo, de um lado a outro, porque eu a darei a você.'" (versículos 14-15,17 NVI)

Apenas após o ato de auto-humilhação, Abraão viu sua herança. Até aquele momento ele se encontrava a meio caminho da sua herança, mas, na verdade, Deus ainda não a havia revelado a ele. Deus só escolheu revelá-la depois que Abraão se humilhou diante de seu jovem sobrinho, Ló. Que imagem da recompensa da auto-humilhação! Veja bem, Deus observa nossas ações, Ele vê nossos motivos e está sempre trabalhando nesse princípio: aquele que se humilha será exaltado.

Jacó se Rende

O segundo exemplo de auto-humilhação é tirado da vida de Jacó. Quero mostrar a você como Jacó não poderia voltar para receber a sua herança até que se humilhasse — não apenas diante do Senhor, mas também diante de seu irmão Esaú.

Inicialmente, Jacó havia usurpado a primogenitura de Esaú por meio de um truque bastante mesquinho. Depois, enganou intencionalmente a seu pai a fim de obter dele a sua bênção - e essa tática não o levou a lugar nenhum. Como resultado dessas duas ações dissimuladas e cruéis, ele foi forçado a deixar para trás sua herança e fugir sem nada, apenas com um cajado na mão. Seus vinte anos seguintes foram passados no exílio, trabalhando como servo de seu tio Labão. Mas em seu exílio e em seu trabalho, Deus abençoou Jacó, dando-lhe uma família e grandes posses. Em determinado momento, o Senhor falou com Jacó e disse: "Agora é hora de você voltar para a terra que lhe prometi."

Reunindo suas mulheres, seus filhos e seus rebanhos, Jacó olhou para o lado oeste e começou a retornar. Quando chegou à fronteira da terra que lhe havia sido prometida, teve uma experiência extraordinária. As escrituras nos dizem que uma noite, quando Jacó estava sozinho, um anjo lutou com ele - na verdade, lutou com ele a noite toda. No entanto, Jacó era tão forte que o anjo não pôde prevalecer contra ele. Por fim, o anjo simplesmente estendeu o dedo e tocou a coxa de Jacó, deslocando-a, deixando Jacó indefeso. Como resultado, ele então agarrou-se ao anjo e implorou pela bênção, a qual o anjo lhe concedeu. Mas daquele ponto em diante, Jacó ficou manco. O que significa ficar manco? Significa o fim de nossa própria força e da nossa própria confiança. É nosso reconhecimento de que, sem depender do Senhor, não podemos continuar em frente.

Depois desse encontro com o anjo, Jacó ainda tinha que se encontrar com seu irmão Esaú, que estava do outro lado da parte mais baixa do rio. Ele ouviu que Esaú estava indo ao seu encontro com quatrocentos homens armados e ficou apavorado. Ele pensou que seria o seu fim, o de sua família e de tudo o que tinha. Mas vemos o que realmente aconteceu lendo Gênesis 33:1–4:

> "Quando Jacó olhou e viu que Esaú estava se aproximando, com quatrocentos homens, dividiu as crianças entre Lia, Raquel e as duas servas. Colocou as servas e os seus filhos à frente, Lia e seus filhos depois, e Raquel com José por último. Ele mesmo passou à frente e, ao aproximar-se do seu irmão, curvou-se até o chão sete vezes. Mas Esaú correu ao encontro de Jacó e abraçou-se ao seu pescoço, e o beijou. E eles choraram." (NVI)

Você vê esta bela cena? Aqui está Jacó, o homem a quem pertencia a primogenitura, a bênção, toda a herança. Foi ele quem lutou com o anjo e confrontou o Senhor. Ele foi o homem escolhido por Deus. Vindo ao seu encontro, por outro lado, estava Esaú - o homem carnal, que desprezou sua bênção, aquele que Deus não pôde aceitar por causa de sua atitude errônea em relação aos assuntos espirituais.

No entanto, quando eles se encontraram, Jacó, o homem espiritual, curvou-se sete vezes diante de seu irmão ofendido.

O que esse número sete significa? Refere-se ao Espírito Santo. Refere-se à humildade operada pelo Espírito Santo. Jacó aprendera a lição: descobrira que o orgulho não o levaria a lugar nenhum. Ele havia se humilhado diante do anjo, mas isso não foi suficiente. Agora, Jacó estava se humilhando diante de seu irmão. Sua auto-humilhação trouxe reconciliação com seu irmão e abriu o caminho para ele receber com segurança a herança que Deus lhe havia prometido.

Vemos que, embora Deus tenha prometido a herança, Jacó não poderia recebê-la até que se humilhasse diante de Deus e de seu irmão.

Um Passo que Deveríamos Dar?

Deixe-me encerrar este ensinamento com uma pergunta: em relação ao que acabou de ler, tem alguma coisa que o Senhor quer que você faça? Talvez, assim como Abraão, o Senhor esteja orientando você a reagir com humildade a fim de que receba uma parte maior de Sua herança. Ou talvez, como Jacó, você precise se reconciliar com alguém que está esperando um passo de humildade da sua parte.

Seja qual for o caso, eu o encorajo a perguntar ao Senhor que tipo de ação Ele quer que você tome e, então, sem dúvida nenhuma, dê o passo que Ele está orientando você a dar.

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L101-100-PO2
Última Atualização: 19 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

